



CANOAGEM
Campeão Roberto Maehler relembra títulos e aposta na base
 Esportes | Página 15

BIA ALCANTARA
“Estamos aqui para fazer o negócio andar e fiscalizar o que for necessário”
 Entrevista | Página 08



PRETO no BRANCO®

8
 MAIO 2026
 SEXTA-FEIRA
 ANO VI Nº 324
 R\$ 6,00

 11° | 20°



Perigo no quintal

Cascavéis vêm sendo encontradas cada vez com maior frequência em lavouras, varandas, barracões e até áreas urbanas da região. O aumento dos registros preocupa moradores e reforça a necessidade de prevenção. Especialistas associam o fenômeno ao calor, período reprodutivo e perda de habitat.

Reportagem | Página 09

SEGURANÇA
Cascavel tem dois assaltos em quatro horas

Giro | Página 16

CULTURA
Bandido Mister X pode ser nome de rua

História do Oeste | Página 12

EDUCAÇÃO
Aprovação escolar forjada preocupa promotor

Miguel Dias | Página 05



Confira mais notícias através do nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



O MAIOR PROGRAMA DE ASFALTO DO BRASIL ESTÁ TRANSFORMANDO VIDAS NO PARANÁ



380 MUNICÍPIOS BENEFICIADOS **ACESSE PR.GOV.BR E SAIBA MAIS** **PARANÁ** GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida.
pr.gov.br

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



4X4
É MITSUBISHI

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen



FIQUE LIGADO



Denise Maidanchen

CEO da Quanta Previdência

Ser mãe é pensar no futuro de todos. Mas você tem pensado no seu?

Quando falamos sobre o papel da mulher na sociedade, é comum que o debate passe por educação, oportunidades e espaço. Tudo isso é importante, mas existe uma camada mais profunda e muitas vezes desconfortável que ainda fica à margem da conversa: não existe liberdade real sem autonomia financeira.

E aqui é importante ser direta: não cuidar do próprio dinheiro não é apenas um descuido, em muitos casos é uma forma silenciosa de violência que a mulher comete contra si mesma. Porque, sem autonomia financeira, ela reduz suas possibilidades de escolha, de proteção e de futuro.

Antes de qualquer teoria, vale um exercício simples. Se você tivesse que parar de trabalhar hoje, por quanto tempo conseguiria manter seu padrão de vida? Três meses? Seis meses? Um ano?

Agora aprofunde. Se estivesse em um trabalho ruim, teria dinheiro para sair e procurar algo melhor com tranquilidade? Se estivesse em um relacionamento que não te faz bem, teria liberdade financeira para sair? Se tivesse uma ideia de negócio, teria recursos e coragem para começar? Essas perguntas mostram, de forma prática, o nível de autonomia que você tem hoje.

A realidade que não aparece ajuda a entender melhor esse cenário. Os dados mostram que as mulheres ganham, em média, cerca de 20% menos que os homens (IBGE), vivem, em média, sete anos a mais, têm carreiras mais interrompidas e sofrem mais com o impacto do tempo, como o etarismo. Ou seja, ganham menos e precisam de mais recursos e por mais tempo.

Ao mesmo tempo, há avanços. As mulheres já representam cerca de um terço dos investidores no Brasil, segundo a ANBIMA. Mas aqui está o ponto crítico: investir não é o mesmo que planejar. Participar do mercado financeiro é um passo, mas construir autonomia exige estratégia, disciplina e visão de longo prazo.

O problema não é renda. É estrutura. Ao longo da minha trajetória, percebi três travas recorrentes que ajudam a explicar esse cenário.

A primeira é cultural. Muitas mulheres foram educadas para cuidar de tudo, menos do próprio dinheiro. Na prática, organizam as contas da casa, mas não sabem quanto têm investido no próprio nome, priorizam escola dos filhos, plano de saúde da família e conforto da casa, deixando a própria reserva para “depois”. Em outros casos, delegam decisões financeiras mais complexas para o parceiro, para o gerente do banco ou simplesmente evitam o assunto. O resultado é claro: participam da vida financeira, mas não lideram.

A segunda é comportamental. Falta transformar renda em estratégia. No dia a dia, é comum a mulher até ganhar bem, mas não ter uma reserva que sustente seis meses de vida, investir valores pequenos sem relação com sua real capacidade financeira ou concentrar tudo no curto prazo, sem pensar em aposentadoria ou proteção. Muitas vezes, também não utiliza benefícios fiscais disponíveis, deixando dinheiro na mesa todos os anos. O dinheiro entra, mas não constrói liberdade, apenas mantém o padrão atual.

A terceira está na mentalidade de risco. A cautela é positiva, mas, na prática, muitas vezes vira adiamento. Isso aparece em frases como “quando eu ganhar mais, começo a investir de verdade”, “quando eu entender melhor, eu decido” ou “agora não é o momento”. E também nas decisões: o dinheiro fica parado por anos, produtos de longo prazo são evitados por medo de “não poder mexer” e decisões estratégicas deixam de ser tomadas por receio de errar. Enquanto isso, o tempo passa e o custo de não agir cresce.

A virada de chave é entender que autonomia financeira não é sobre ganhar mais, mas decidir melhor. É possível ter alta renda e ser dependente, assim como é possível, com renda média, construir liberdade. A diferença está na estrutura: planejamento, disciplina, proteção e visão de longo prazo.

Sem autonomia financeira, as decisões deixam de ser escolhas e passam a ser concessões. A pessoa permanece onde não quer estar, adia mudanças importantes e evita riscos que poderiam transformar sua vida. E aqui está o ponto mais direto: não cuidar do próprio dinheiro limita a liberdade, e limitar a própria liberdade tem um custo alto, emocional, profissional e pessoal.

É preciso falar de dinheiro com mais naturalidade, sem culpa, sem tabu e sem romantização. Porque, no fim, dinheiro não é sobre riqueza, é sobre liberdade de escolha.

A pergunta que fica é simples: você está construindo essa liberdade ou apenas mantendo a sua rotina?

editorial

Cuidado e proteção

O aumento no número de cobras cascavéis encontradas em propriedades rurais e até em áreas urbanas do Oeste não deve ser encarado apenas como uma sequência de fatos curiosos ou assustadores. O fenômeno é, acima de tudo, um sinal claro de que algo mudou, e muito na relação entre o ser humano e o meio ambiente.

Nos últimos anos, moradores de cidades como Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Santa Helena e Palotina passaram a conviver com uma realidade antes incomum: cascavéis aparecendo em varandas, barracões, máquinas agrícolas, estrebrias e até em regiões centrais das cidades. Para muitos agricultores, a surpresa é ainda maior porque espécies como a cascavel sequer eram vistas nessas regiões há alguns anos.

O medo é legítimo. Afinal, trata-se de animais peçonhentos, capazes de provocar acidentes graves. Quando uma serpente surge perto de uma residência, em um local de trabalho ou em um espaço frequentado por crianças, a sensação de insegurança é inevitável. Mas reduzir o problema apenas ao medo seria simplificar demais uma questão ambiental séria e cada vez mais evidente.

As cobras não estão “escolhendo” viver próximas das pessoas. Elas estão sendo empurradas para isso. O avanço das cidades sobre áreas naturais, o desmatamento, as queimadas e as alterações climáticas modificaram drasticamente o habitat desses animais. Ao mesmo tempo, áreas urbanas e rurais oferecem condições favoráveis para sobrevivência: calor, abrigo e abundância de alimento, principalmente roedores.

O resultado é um cenário que tende a se tornar cada vez mais comum. E isso exige preparo, informação e responsabilidade.

Também preocupa a falta de conscientização de parte da população. Ainda há quem tente matar ou capturar serpentes por conta própria, atitude extremamente perigosa e que pode terminar em tragédia. O correto continua sendo manter distância e acionar equipes treinadas para realizar o resgate.

Ao mesmo tempo, é importante compreender que as serpentes têm função importante no equilíbrio ambiental. Elas ajudam no controle de pragas e fazem parte de um ecossistema que já sofre impactos severos da ação humana. Eliminar indiscriminadamente esses animais não resolve o problema, apenas agrava o desequilíbrio.

O aumento das aparições de cascavéis talvez seja um dos exemplos mais visíveis de como a natureza responde às transformações provocadas pelo homem. Quando o ambiente perde equilíbrio, os efeitos inevitavelmente chegam até as cidades, às lavouras e às casas.

Mais do que susto, os recentes registros devem servir como alerta. O Oeste está diante de uma situação que exige prevenção, educação ambiental e políticas mais eficientes de preservação. Porque, no fim das contas, quando o mato manda sinais, ignorá-los nunca costuma ser uma boa escolha.



A SEMANA NA HISTÓRIA

8 de maio – Dia do Artista Plástico
1986 Começa a estadualização da Uniãoeste, integrada por Fecivel (Cascavel), Facisa (Foz do Iguaçu), Facitol (Toledo) e Facimar (Marechal Cândido Rondon).

1997 Mais de mil pessoas reabrem a Estrada do Colono (mapa) a golpes de foice, no Parque Nacional do Iguaçu, na divisa de Serranópolis do Iguaçu e Capanema. Era contra a lei e não vingou.



9 de maio
1930 Nasce em Curitiba Odilon Damaso Corrêa Reinhardt. Será o quarto prefeito de Cascavel, em 1964.
1991 Criação do bairro Jardim Maria Luíza.

10 de maio
1901 Nasce Jacob Munhak em Itaiópolis (SC). Líder da comunidade eslava, vereador em Cascavel e Foz do Iguaçu.

1963 Lei 234 expande significativamente o perímetro urbano de Cascavel. Resultado do boom madeireiro.

2005 Instala-se a Academia Cascavelense de Letras.

11 de maio
1991 Prefeitura de Cascavel, Ocepar, Secretaria do Estado da Ciência e Tecnologia, Acic e Sociedade Rural do Oeste promovem o 1º Encontro de Integração Brasil-Paraguai.

1976 Curso de Ciências de 1.º Grau da Fecivel é reconhecido por decreto federal.

1964 Criação oficial do bairro Parque São Paulo.

12 de maio
1970 Câmara aprova proposta do prefeito Octacílio Mion para constituir o primeiro Distrito Industrial de Cascavel.

1978 Criado oficialmente o Colégio Polivalente de Cascavel, hoje CEEP Pedro Boaretto Neto.

13 de maio
1980 Criado o Município de Jesuítas, emancipando-se de Formosa d'Oeste.

14 de maio
1941 Getúlio Vargas cria a Comissão de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina, encarregada de construir a atual BR-277.

1959 Nasce em São Paulo (SP) o engenheiro agrônomo e ambientalista Alexandre Reyriink.

1980 Criado o Município de Três Barras do Paraná.

PRETO
no BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartini, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI -
ASSOCIAÇÃO DOS JORNALIS
E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Ratinho Massa nomeia pastor de Cascavel na Secretaria de Planejamento

O presidente da Assembleia de Deus, em Cascavel, pastor e advogado Clemerson Silva, foi nomeado secretário estadual de Planejamento. Ele continua na liderança religiosa, dividindo tempo com a nova função, em Curitiba. Amigo pessoal do governador Ratinho Massa, confirmou a Preto no Branco apoio ao pré-candidato Sandro Alex, o mais preparado entre os postulantes à sucessão no Palácio Iguazu, acredita. Clemerson visitou o prefeito Renato Silva e sinalizou empenho no encaminhamento dos projetos que tramitam na pasta. Boa sorte.

Clemerson
Silva

Divisão: Renato e Ódina querem apoio de João Diego para Gugu e Tiago

O vereador e pré-candidato a deputado estadual Tiago Almeida (Republicanos) segue empenhado em garantir adesões de peso como a do radialista e parceiro de bancada João Diego, líder governista na Câmara. Fiel ao prefeito Renato Silva (sem partido), o comunicador da Colméia FM sabe que o alcaide busca garantir a reeleição de Gugu Bueno (PSD), reforçando o time aliado ao primeiro-secretário da Assembleia Legislativa. João ainda não recebeu ultimato de Renato, mas tem o direcionamento da presidente do seu partido, a primeira-dama Ódina Silva, incentivadora da pré-campanha de Tiago. Aparentando estar alheio ao imbróglio, Gugu continua colado ao governador Ratinho Massa na entrega de obras e repasses financeiros.



Ratinho Massa e Gugu Bueno

Desagravo da OAB empurra pré-candidatura de Fão do Bolsonaro

O discurso agressivo do vereador e pré-candidato a deputado estadual rendeu sessão de desagravo, quarta-feira (6), na Câmara Municipal. A presidente da Seccional Cascavel, Sílvia Massaro, ressaltou as prerrogativas constitucionais do advogado e a importância dele no contexto social. Fão fez parte da plateia e disse na CATVE que nunca desrespeitou os operadores do Direito, se limitando a críticas

contra bandidos e vagabundos, desvios existentes em todas as profissões. Observadores avaliam que o desagravado ganhou exposição na pré-campanha. Foi a primeira manifestação do tipo na história do Legislativo cascavelense. Fão falará do assunto nas sessões da próxima semana.

Sílvia
Massaro

Jorge Lange trará números da Cohapar nos sete anos de gestão

Ao lado dos deputados Gugu Bueno, Oziel Batatinha, Marcio Pacheco e Nelsinho Padovani, o presidente da Cohapar, Jorge Lange, acompanha o governador Ratinho Massa nesta sexta-feira (8), em ato no Esmeralda, atrás do Parque da Expovel. Eles participam da inauguração do Condomínio José Henn Neto, obra que recebeu investimento de R\$ 6,9 milhões da Cohapar e edificou 40 moradias para idosos.

Os inquilinos pagarão aluguel social (15% do salário mínimo) garantindo piscina, horta e atendimento de saúde. Lange informa que a Companhia Habitacional fez 150 mil atendimentos em sete anos, construindo 120 mil habitações. Com a otimização de recursos foram economizados cerca de R\$ 200 milhões.

Jorge
Lange

Pedofilia e aprovação escolar “mandrake” preocupam promotor Casé

O alerta é contra eventual aprovação na escola sem o aluno alcançar índice mínimo de aprendizagem. Foi o que destacou Casé Fortes, promotor de Justiça que participou do Boca Maldita, nesta quinta-feira (7), na CATVE, junto com o pastor Valdair Debus, ex-presidente do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Ele reconheceu o empenho dos professores, muitos obrigados a não reprovar porque direções escolares são determinadas pelas gestões municipais e aprovam à revelia. Existem casos no país envolvendo prefeitos que não aceitam perder verbas federais e endossam a fraude de relatórios. Assim como acompanham filhos contra agressões sexuais, os pais devem monitorar o aprendizado deles, aponta Casé.



Resultados das urnas deflagrarão reviravoltas partidárias e na imprensa

Tão logo passem as eleições acontecerão alterações drásticas no cenário político de Cascavel. As mudanças incluirão lideranças promovendo trocas impensáveis de grupos, implosões partidárias e até renúncias em postos públicos. O rebuliço também alcançará a imprensa cascavelense. Algumas batatas começaram a assar.

Eleitorais & Eleitoreiras

Egressa da rede bancária, Carolina Della Betta está dando conta do recado na Chefia de Gabinete do prefeito Renato Silva. Formada em Administração, com pós-graduação em Gestão Financeira Contábil e Controladoria, além de MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito, ela tem perfil técnico e discreto.

Carolina
Della
Betta

O secretário da Casa Civil, Carlos Xavier, foi consultado e avaliou a nomeação. O ex-superintendente da ACESC, Beto Guilherme, chegou a ser cogitado para substituir o sobrinho Tales Riedi na função, preferindo dar dedicação exclusiva à presidência da Cohavel.

Sem nomes próprios confirmando pré-candidaturas a deputado federal e estadual, vácuo surgido após as desfiliações de Frangão Parcianello e Oziel Batatinha, o MDB de Cascavel não definiu como ficará a executiva do diretório. O presidente Edson Souza poderá se afastar e passar o bastão ao vice Fernando Mantovani. Os dois receberam dirigentes estaduais no começo da semana e combinaram decidir até hoje (8). Edson apoiará as candidaturas de Gugu Bueno e Beto Preto, do PSD, ambos buscando reeleição na ALEP e Câmara Federal, respectivamente. Por enquanto, tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.

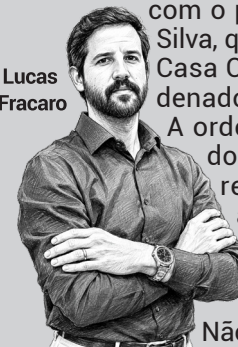


Beto Preto

Marcelo
Silva

O secretário Antidrogas, Marcelo Silva, está satisfeito com os resultados do trabalho realizado na pasta. O senão fica por conta do número crescente de usuários que demoram a procurar auxílio. As famílias costumam retardar a busca de socorro, sem compreender que a prevenção sempre é melhor. A recuperação quase sempre exige internação, processo difícil e de custo elevado.

Os prejuízos provocados pelas quedas de energia elétrica são incalculáveis. A precária situação mexeu com o prefeito de Cascavel, Renato Silva, que decidiu acionar o chefe da Casa Civil, Carlos Xavier, e o coordenador do Procon, Lucas Fracaro.

Lucas
Fracaro

A ordem é o Programa de Defesa do Consumidor assessorar nas reclamações e acompanhar as providências da Copel. A empresa precisa investir mais de R\$ 300 milhões em redes, subestações e equipamentos. Não dá para retardar.

Mais de uma década e meia depois da denúncia por improbidade e enriquecimento ilícito, feita através do Ministério Público, a juíza substituta Fernanda Monteiro Sanches, na Vara da Fazenda Pública de Cascavel, condenou o ex-prefeito Edgar Bueno e seu ex-secretário de Meio Ambiente, Luiz Carlos Marcon. Também foram condenadas Cima Engenharia e Empreendimentos Ltda e a OT Ambiental Construções e Serviços. Todos entraram com recursos no Tribunal de Justiça. Enquanto a apelação tramita, as penalizações estão suspensas. As empresas poderão participar da próxima licitação do lixo, enquanto Edgar e Marcon têm os direitos políticos preservados. A magistrada impôs aos réus o pagamento solidário de R\$ 11.539.957,39 (mais juros e correção) em favor do Município, além de multa civil individual de cinco por cento do valor integral ressarcido, o que não vai prosperar, segundo a defesa.

PELO PARANÁ

Transferência

Levantamento compilado pelo instituto Quaest em 11 estados aponta o governador Ratinho Júnior (PSD) como o segundo com maior potencial de transferência de votos para um sucessor em 2026. No Paraná, 64% dos entrevistados afirmam que apoiariam um nome indicado pelo governador. O nome apontado como possível herdeiro político é o do deputado federal Sandro Alex (PSD), associado a obras de infraestrutura como a Ponte de Guaratuba, a Ponte da Integração e o novo pacote de concessões rodoviárias do Paraná.

Maio Amarelo

O deputado estadual e líder do Governo na Assembleia Legislativa, Hussein Bakri (PSD), destacou o lançamento da campanha Maio Amarelo 2026 no Paraná. Autor da Lei Estadual 18.624/2015, que instituiu oficialmente a mobilização no Estado, Bakri reforçou a importância da conscientização e da preservação da vida no trânsito. A campanha deste ano amplia ações educativas voltadas à segurança viária e mudança de comportamento.



Plano Safra

O Sistema Ocepar defende um Plano Safra mais robusto para sustentar o avanço do cooperativismo agropecuário paranaense, que projeta R\$ 10,2 bilhões em investimentos em 2026. A avaliação é de que o setor precisará ampliar o acesso ao crédito diante do ciclo de expansão previsto. Estudo assinado por técnicos da instituição aponta que o faturamento das cooperativas do Paraná pode superar R\$ 250 bilhões. O documento destaca que juros elevados e restrições de financiamento aumentam a necessidade de crédito estruturado para armazenagem, agroindustrialização e tecnologia.

Plano Safra II

Entidades do cooperativismo do Paraná intensificaram a defesa de um volume maior de recursos no próximo Plano Safra. A proposta apresentada prevê R\$ 670 bilhões em crédito total, sendo R\$ 184 bilhões destinados exclusivamente a investimentos no setor agropecuário. O setor também pede fortalecimento de programas como Prodecoop e Procap-Agro, revisão dos limites de financiamento e redução da burocracia. Segundo a análise do Sistema Ocepar, sem suporte financeiro adequado há risco de desaceleração do crescimento das cooperativas.

Inovação Portuária

O Porto de Paranaguá recebe a 7ª edição das Caravanas da Inovação Portuária, promovida pelo Ministério de Portos e Aeroportos em parceria com a Antaq. O evento reúne autoridades, empresários e especialistas para discutir eficiência e competitividade no setor. A programação inclui visitas técnicas ao Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) e debates sobre infraestrutura, gestão e modernização das operações portuárias.

União Progressista



A deputada Luísa Canziani (União) reuniu a bancada da Federação União Progressista em Brasília para alinhar estratégias eleitorais no Paraná. O encontro foi articulado por Ricardo Barros (PP) e Matheus Laiola (União). A federação deve adiar a definição de apoio ao governo estadual para o período das convenções, a partir de julho. Internamente, há divergências entre alas que defendem diferentes nomes para a disputa.

Projeto Moradias

A Itaipu Binacional iniciou a entrega das primeiras unidades do Projeto Moradias em Foz do Iguaçu, beneficiando famílias que viviam em áreas de risco. Ao todo, 254 famílias serão atendidas. Com investimento de cerca de R\$ 60 milhões, o programa inclui o condomínio Mãe Marina e marca a atuação da Itaipu na habitação popular. A iniciativa reforça políticas de moradia digna e redução de vulnerabilidades no município.

Unidades habitacionais

O deputado federal Aliel Machado (PV) participou da assinatura de contratos para construção de 160 unidades habitacionais em oito municípios do Paraná, com investimento total de R\$ 22,4 milhões. As moradias integram o programa Minha Casa, Minha Vida e devem atender famílias de baixa renda. O parlamentar destacou o impacto social da iniciativa, voltada à ampliação do acesso à moradia digna no Estado.



Lei do Agro



O deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR), presidente da FPA, apresentou pacote de propostas para modernizar o crédito rural, com potencial de injetar mais de R\$ 800 bilhões no agro. A chamada Lei do Agro 3 busca ampliar o acesso a recursos via mercado de capitais e capital estrangeiro. O deputado Zé Vitor (PL-MG) destacou que as medidas dialogam com a renegociação de dívidas e o fortalecimento do setor.

Lei do Agro II

O deputado Tião Medeiros (PP-PR) ressaltou a necessidade de ampliar o acesso ao crédito internacional para pequenos e médios produtores, hoje concentrado em grandes exportadores. As propostas da Lei do Agro 3, articuladas pela FPA sob liderança de Pedro Lupion, visam reduzir custos, diversificar fontes de financiamento e fortalecer a competitividade do agronegócio brasileiro.

Mudanças no secretariado

O governador Carlos Massa Ratinho Junior oficializou novos nomes no primeiro escalão. Fernando Giacobbo assume a Secretaria das Cidades, Luciano Bartolomeu o Turismo e Clemeson Aparecido da Silva o Planejamento. As nomeações combinam articulação política e perfil técnico. A gestão mantém foco em infraestrutura, crescimento econômico e expansão do turismo no Estado.

Pré-candidato

O partido Missão confirmou Luiz França como pré-candidato ao Governo do Paraná, na primeira eleição da legenda após aprovação pelo TSE em 2025. Ligado ao Movimento Brasil Livre (MBL), o partido estreia no cenário eleitoral estadual. França, de 31 anos, é advogado e ativista e disputará seu primeiro cargo eletivo. Entre as propostas, defende revisão administrativa dos municípios e investimentos em infraestrutura.



PL da Dosimetria



O deputado federal Beto Richa (PSDB) comemorou a derrubada do veto presidencial ao projeto de lei da dosimetria, que revisa penas relacionadas aos atos de 8 de janeiro. Ele integrou o grupo de parlamentares paranaenses favoráveis à medida no Congresso. Segundo Richa, a decisão busca corrigir "desproporções" nas punições e contribuir para a redução de tensões políticas em Brasília.

PL da Dosimetria II

Na Câmara, 21 deputados paranaenses votaram pela derrubada do veto ao PL da dosimetria, enquanto 6 foram contrários, 1 se absteve e 2 não registraram voto. A maioria da bancada acompanhou o movimento favorável à revisão das penas. No Senado, os três representantes do Paraná: Flávio Arns (PSB), Oriovisto Guimarães (PSDB) e Sérgio Moro (PL) votaram pela derrubada do veto presidencial.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR



Semana
do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo

+200

atividades gratuitas
para você e sua família.

Cultura

Educação

Cidadania

Recreação

Esporte

Serviços de Saúde

Feira de Profissões e Emprego

Turismo

Oficinas

Palestras

Shows

Emuito mais!

**O evento que conecta empresários,
trabalhadores e suas famílias.**

Maio de
2026



15
SEXTA



16
SÁBADO

• Curitiba: Centro de Eventos Positivo Parque Barigui
• Interior: Unidades Sesc e Senac

INSCREVA-SE






TRANSFORMANDO VIDAS, FORTALECENDO EMPRESAS E DESENVOLVENDO O BRASIL.

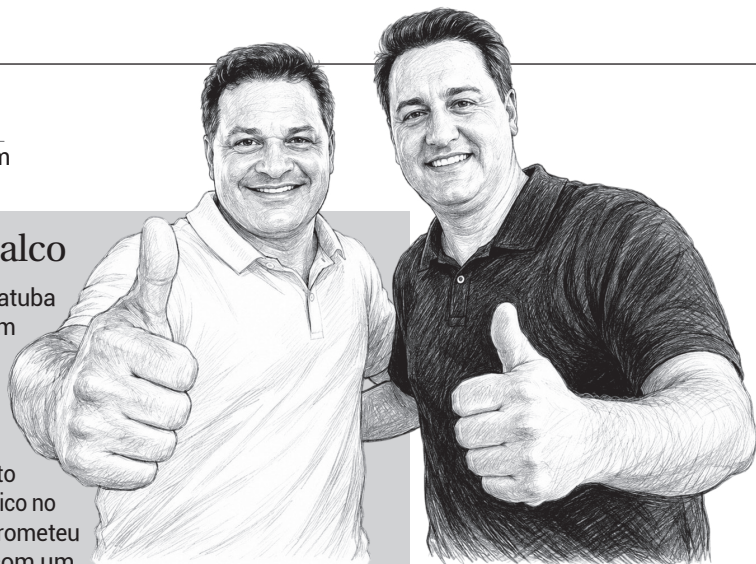


Jadir Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Sandro Alex ganha palco

A inauguração da ponte de Guaratuba virou um ato político de passagem de bastão. Ratinho Junior não apenas dividiu os créditos com Sandro Alex, como foi além, posicionando-o publicamente como responsável por tirar o projeto do papel e como seu sucessor político no estado. O deputado agradeceu, prometeu continuidade e saiu do evento com um ativo difícil de comprar: o endosso explícito do governador mais popular do Paraná. Em ano eleitoral, essa cena vale mais do que qualquer palanque.



Caminho livre pra Sperafico

Dilceu Sperafico voltou à Câmara em 2022 na dificuldade, com pouco mais de 61 mil votos. Para outubro, o cenário mudou radicalmente. Sandro Alex migrou para a disputa ao governo; Fernando Giacobbo trocou o mandato pela Secretaria das Cidades. Para o veterano deputado de Toledo, o oitavo mandato agora parece uma colheita em campo irrigado. Há quem aposte que ele supera a marca dos 100 mil votos sem precisar de muito esforço extra, aproveitando que boa parte da concorrência pesada resolveu trocar de ares ou de objetivos.

A missão dentro da missão

O maior desafio de Sperafico em outubro não é a própria reeleição, mas eleger o filho Natan deputado estadual. O veterano tem levado o herdeiro a tiracolo em todas as agendas, tentando fazer com que o eleitorado compre o pacote completo. Natan não é novato: em 2018 fez 28,8 mil votos e chegou a assumir por alguns meses.

Mas Toledo deve reunir outros quatro candidatos locais disputando o mesmo eleitorado, e nos municípios onde o pai reina sozinho como federal, os grupos locais já têm outros nomes para estadual. Quando a oferta se multiplica, o bolo se parte.



Alvaro Dias propõe termômetro

O ex-senador Alvaro Dias resgatou uma ideia simples para resolver o engarrafamento de vaidades entre MDB e PSD na corrida para o governo: deixa que a pesquisa decida. A proposta do ex-senador coloca Rafael Greca, Alexandre Curi e Sandro Alex no mesmo saco, sob o compromisso de que todos apoiem o vencedor do levantamento. Na avaliação de Alvaro, Greca aceitaria a ideia apostando que largaria liderando, mas teria de engolir o resultado se a pesquisa dissesse o contrário. A proposta tem a virtude de ser simples; o desafio é convencer os egos.

Ratinho reestrutura secretariado

Ratinho Junior assinou três nomeações que redesenharam parte do secretariado. Fernando Giacobbo, deputado federal em sexto mandato, assume a Secretaria das Cidades com a missão de dar continuidade ao Asfalto Novo, Vida Nova. Luciano Bartolomeu, da Abrasel-PR, chega ao Turismo num momento favorável: o setor bateu recorde de visitantes internacionais em 2025. Clemeson Aparecido da Silva, advogado e ex-assessor parlamentar, assume o Planejamento. Os movimentos combinam experiência parlamentar, gestão setorial e trânsito institucional, perfil que Ratinho tem cultivado para a fase final de seu governo.

Paraná vota em bloco contra Lula

A bancada do Paraná no Congresso Nacional mostrou que o clima com o governo Lula continua de geada. Na votação que derrubou o veto à Lei da Dosimetria, a maioria esmagadora dos parlamentares paranaenses optou por ignorar os desejos do Planalto. No Senado, o placar foi de três a zero contra o governo. Na Câmara, nomes como Padovani e Sperafico lideraram a debandada. O isolamento de Lula no estado não é novidade, mas o vigor da votação em bloco reafirma que, para os representantes locais, estar longe do PT é estar perto do eleitor.

PULSO REGIONAL

Duas pesquisas rodando

A corrida pelo Palácio Iguazu começa a ganhar termômetro. Os institutos Paraná Pesquisa e IRG estão em campo, com divulgação prevista para segunda (11) e terça (12). A Paraná Pesquisa foi contratada pelo PL, de Sergio Moro, por R\$ 135 mil; o IRG banca o próprio levantamento. Um detalhe não passou despercebido: o IRG simula cenários com "padrinhos", ou seja, Sandro Alex com Ratinho, Moro com Flávio Bolsonaro e Requião com Lula, mas não testa Ratinho como avalista de Greca, frustrando desejo publicamente manifestado pelo ex-prefeito.

Delação de Vorcaro poupa os presidenciais

A delação de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, não deve provocar terremotos na disputa presidencial. Segundo apuração da CNN, nem Lula nem Flávio Bolsonaro serão citados, assim como Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Aldo Rebelo. O suspense fica por conta de um ex-candidato à Presidência, hoje inelegível e em liberdade, que teria aparição num dos anexos. Por trás da pressa de Vorcaro está a concorrência: Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, também corre para fechar sua própria proposta de colaboração.

Curi ao lado de Tarcísio

Alexandre Curi, presidente da Alep, viajou a São Paulo para gravar a propaganda partidária dos Republicanos ao lado do governador Tarcísio de Freitas. O deputado federal Pedro Lupion também participou. Pré-candidato ao Senado numa aliança com o PSD de Ratinho Junior, Curi pretende destacar os números de sua gestão: Selo Diamante de Transparência com 100% de índice e economia de R\$ 620 milhões em 2025. Para quem mira o Senado com apoio do PSD de Ratinho, aparecer bem na foto com o governador paulista é estratégia de quem pensa grande.



Palácio Iguazu mobiliza prefeitos

Com 78% de desconhecimento apontados pela última pesquisa Genial/Quaest, o Palácio Iguazu partiu para uma ofensiva coordenada: Ratinho Junior pediu a prefeitos aliados que gravem vídeos ou publiquem mensagens de apoio à pré-candidatura de Sandro Alex ao governo. O texto é praticamente padrão, só mudam nome e cidade. Deputados governistas também foram acionados. Os prefeitos de Bituruna, Santo Inácio e Rebouças já atenderam ao chamado. Horas depois, o próprio Sandro Alex agradeceu publicamente as manifestações, sem mencionar que foram encomendadas. É o marketing político provando que, no Paraná, quem tem padrinho não morre pagão.

Ex-prefeito é preso por abuso sexual

O médico ginecologista Felipe Lucas, 81 anos, ex-prefeito de Irati, ex-deputado estadual e ex-vereador, foi preso pela Polícia Civil em Curitiba. Denunciado pelo MP por violação sexual mediante fraude, é acusado de abusar de pacientes durante atendimentos. Um dos casos teria ocorrido enquanto a vítima estava em trabalho de parto. Outras duas mulheres foram à Justiça após a repercussão do caso em abril. A defesa nega tudo e alega perseguição a um profissional com mais de 50 anos de carreira. A Justiça, por ora, discordou.

Briga de rua pode custar o mandato



Uma troca de socos com um manobrista em novembro de 2025 chegou ao momento mais grave para Renato Freitas (PT). O parecer do relator Márcio Pacheco pela cassação do mandato é o golpe mais duro enfrentado pelo parlamentar até agora. Alegando falta de decoro e agressão física, o relatório coloca o futuro político de Freitas sob risco real de extinção precoce. A votação foi adiada para segunda (11). Eleito com quase 58 mil votos em 2022, Freitas pretendia disputar uma vaga federal em 2026, plano que agora pende de um fio.

Justiça suspende punição a Renato Freitas

O Órgão Especial do TJ-PR derrubou a punição imposta pela Alep ao deputado Renato Freitas (PT). A sanção havia sido aprovada pelo Conselho de Ética após sua participação em ato de professores na Assembleia e previa suspensão de prerrogativas por 30 dias. Com a decisão, Freitas retoma plenamente suas funções, incluindo a titularidade na CCJ e a presidência da Comissão de Igualdade Racial. O embate entre o PT e a maioria da Casa, porém, deixou marcas que vão além do processo disciplinar.

Alep censura Ricardo Arruda

O Conselho de Ética da Alep também aprovou censura escrita contra o deputado Ricardo Arruda (PL). A punição decorre de declaração feita em setembro de 2025, quando o parlamentar chamou a ministra do STF Carmen Lúcia de "bruxa". A representação partiu da bancada feminina, subscreta por sete deputadas. O relator Dr. Leônidas (PP) concluiu que a linguagem depreciativa extrapola os limites da imunidade parlamentar. Apenas o Delegado Tito Barichello votou pelo arquivamento. A censura escrita é a punição mais branda prevista no Código de Ética, mas o recado político da maioria foi claro.

ENTREVISTA

Com apenas 23 anos, a vereadora Bia Alcantara (PT), uma das vozes mais jovens e atuantes da Câmara de Cascavel, compartilha sua trajetória e os próximos passos de sua carreira política. Em um mandato marcado pela defesa de minorias e do serviço público, ela explica como pretende levar as demandas da região Oeste para a esfera estadual.

Bia foi uma das entrevistadas no episódio da última semana do podcast Batendo o Guizo, de Preto no Branco. Na ocasião, o comunicador Miguel Dias conversou com ela sobre sua pré-candidatura à Assembleia Legislativa, pautas sociais e o cenário político atual. Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code nesta página.



Preto no Branco: O eleitor pode estranhar que, no primeiro mandato de vereadora, você já busque uma cadeira na Assembleia Legislativa. Como está essa pré-campanha e por que essa decisão agora?

Bia Alcantara: Vejo os cargos como espaços conquistados coletivamente. As pessoas querem representação na Assembleia e no Congresso, e por isso colocam nomes para pleitear esses espaços. É um movimento que acontece em várias cidades, de diversos partidos, porque entendemos que estar em Curitiba é uma oportunidade de levar nossa cidade e nossas pautas para mais longe. Tenho prazer em ser vereadora e o trabalho na ponta é essencial, mas não é possível pensar em uma Assembleia Legislativa sem a nossa presença. É um chamamento para a renovação política.

Preto no Branco: Como tem sido a receptividade da comunidade nessas conversas? Você sente que a população está desanimada com a política?

Bia Alcantara: Sempre há uma parcela interessada, especialmente quando se identifica com as pautas e o representante. Nos últimos anos, debatemos questões fundamentais como a violência contra as mulheres e o feminicídio. As pessoas estão tomando consciência de que precisam votar para que as coisas mudem. Isso faz parte do processo de retomar a esperança.

Preto no Branco: Caso eleita deputada estadual, quais seriam suas pautas prioritárias no Paraná?

Bia Alcantara: Tenho muito afinco em melhorar a condição de vida das mulheres no estado, indo além da questão da violência. Precisamos olhar onde elas

Bia Alcantara projeta renovação política e busca cadeira na Assembleia Legislativa

A parlamentar detalha sua pré-candidatura, os desafios de ser oposição em Cascavel e a urgência de políticas para mulheres e juventude

trabalham, se têm autonomia e se as mães conseguem se manter na universidade. Outro ponto é a educação: hoje não existe no Paraná uma ligação entre os restaurantes universitários federais e estaduais, o que gera preços desiguais e prejudica a permanência do estudante. Também defendo o serviço público e o meio ambiente, pois a crise climática é um dos motivos do desânimo da juventude com o futuro.

Preto no Branco: Aos 23 anos, você mantém sintonia com a juventude. Como vê o fato de termos muitas vagas de emprego sobrando enquanto parte dos jovens parece ausente do mercado?

Bia Alcantara: Isso tem muito a ver com a escala 6x1. É um absurdo a pessoa trabalhar seis dias para folgar apenas um, sem tempo para viver, limpar a casa ou cuidar dos filhos. Isso não é dignidade. A redução da carga horária, com dois dias de folga semanais, mostra-se benéfica em outros países porque as pessoas produzem mais e ficam mais felizes quando estão descansadas. Precisamos que a população se mobilize para que esse projeto avance no Congresso.

Preto no Branco: Há críticas sobre suas idas frequentes a Brasília. O que você tem buscado na capital federal para Cascavel?

Bia Alcantara: Acho que há um exagero nas críticas. Este ano fui poucas vezes, e em uma delas foi para articular com a Secretaria de Juventude a vinda de recursos e projetos. Para isso, faço um apelo para que a prefeitura implante o Conselho Municipal de Juventude e o sistema correspondente, o que facilitaria

“A redução da carga horária para a escala 5x2 é benéfica; pessoas descansadas produzem mais, são mais felizes e têm mais dignidade.”



a vinda desses recursos federais. Minhas idas são efetivas e muitas vezes custeadas com recursos próprios, sempre visando melhorar a vida das pessoas aqui.

Preto no Branco: No plenário da Câmara, os debates com a ala conservadora são constantes. Como você avalia o nível dessas discussões?

Bia Alcantara: O debate é fundamental, é a função do parlamento. Mas me preocupa quando a conversa perde o nexos para a população. Há muita falta de conhecimento, às vezes intencional, movida por ódio ou bloqueio contra determinados grupos. Quando tentam discutir baseados em notícias falsas, o debate para. Como sou, muitas vezes, a única mulher ali com certas posições, o embate fica acirrado porque não aceitam que todos tenham os mesmos direitos.

Preto no Branco: Recentemente houve uma polêmica sobre o termo "pessoa gestante" em um projeto de lei. Por que a defesa dessa terminologia gerou tanto barulho?

Bia Alcantara: Era um projeto excelente do vereador Edson sobre o direito a acompanhamento no parto. O termo "mulher e pessoa gestante" é o padrão da OMS e do SUS. A polêmica ocorreu porque alguns vereadores não aceitam a existência de homens trans ou pessoas não binárias que mantêm o útero e podem gestar. O papel do vereador é

dar acesso a políticas públicas para todos os cidadãos que existem na realidade, não excluir palavras de uma lei por questões ideológicas. Retirar o termo é uma falta de compreensão tremenda sobre a função pública.

Preto no Branco: Sobre a rede de assistência em Cascavel, especialmente em saúde mental e atendimento social, o que ainda falta?

Bia Alcantara: Falta estrutura de pessoas e preparo. Temos postos de saúde, mas muitas vezes falta o médico, a enfermeira ou o assistente social. Sem pessoal, a estrutura física adianta pouco. Também falta clareza nos protocolos; recebemos demandas de pessoas que vêm de outras cidades e ficam perdidas sem saber para onde ir. A informação precisa fluir melhor para que o acolhimento seja efetivo.

Preto no Branco: Por que pautas como o Conselho Municipal LGBT não avançam no município?

Bia Alcantara: Para conselhos existirem, precisa haver vontade do Poder Executivo, pois a lei deve vir da prefeitura. Fizemos a primeira conferência municipal no ano passado, mas as coisas batem na porta da prefeitura e não acontecem com a rapidez necessária. Isso gera um desânimo nos movimentos sociais, mas continuamos pressionando para que essas políticas saiam do papel.

Preto no Branco: Como você enxerga a questão da violência contra a mulher na nossa região?

Bia Alcantara: É um cenário preocupante. Muitas vezes ouvimos a frase terrível de que "mulher gosta de apanhar", o que ignora um contexto profundo de dependência emocional e financeira. A mulher muitas vezes não consegue se sustentar sozinha ou o agressor promete mudar, envolvendo até a família nessa pressão para ela voltar. Precisamos entender essa vulnerabilidade para combater a violência de forma eficaz.

Preto no Branco: Qual sua avaliação sobre o desfecho de casos graves na cidade, como a CPI que investigou abusos em escolas?

Bia Alcantara: É o problema de ter um parlamento pouco diversificado e com uma base governista muito grande. Nós da oposição cobramos, mas em investigações sérias que exigem responsabilização, falta força política para fazer as coisas andarem. É uma insatisfação ver relatórios parados enquanto a população se sente insegura em locais que deveriam ser de proteção total, como os CMI's.

Preto no Branco: Para fechar, o que a população pode esperar da sua atuação neste ano eleitoral?

Bia Alcantara: Vou continuar trabalhando com a mesma intensidade. Meu mandato não para. Convido todos a conhecerem nosso trabalho pelas redes sociais e a enviarem suas demandas, seja sobre saúde ou sobre o ônibus que está atrasado. Estamos aqui para fazer o negócio andar e fiscalizar o que for necessário para a nossa cidade.

INVASÃO?

Aumento de cobras cascavéis preocupa moradores no Oeste

Moradores de áreas urbanas e rurais relatam aparecimento frequente desses animais o que leva preocupação para o campo e a cidade

Moradores de municípios do Oeste do Paraná têm relatado um aumento significativo no aparecimento de cobras, especialmente da espécie cascavel, em áreas rurais e também dentro dos perímetros urbanos. Cidades como Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Santa Helena e Palotina vêm registrando ocorrências mais frequentes, muitas vezes em locais incomuns como residências, galpões, máquinas agrícolas e até áreas centrais nos perímetros urbanos. O que antes era algo quase impossível, tem se tornado quase uma rotina.

Segundo relatos de agricultores, esse cenário mudou nos últimos anos. Antes, era mais comum encontrar outras espécies, como jararaca, urutu e coral. Apesar da sequência de registros, ainda não há confirmação oficial de infestação, mas a frequência dos casos tem chamado a atenção e aumentado a preocupação da população. Somente do início do ano passado para cá, as forças de fiscalização e controle, incluindo o Corpo de Bombeiros, foram acionados pelo menos uma centena de vezes para a captura desses animais. As cascavéis passaram a ocupar parte expressiva da cena.

Segundo o biólogo Mateus Pellegrin, o aumento do aparecimento de cobras em áreas urbanas está ligado principalmente às mudanças climáticas, que alteram o comportamento e a atividade dos répteis, e à expansão das cidades sobre áreas naturais, o que afeta o habitat desses animais e os força a buscar novos espaços. “Além disso, fatores como acúmulo de lixo, mato alto e presença de presas como roedores

acabam atraindo as serpentes para o ambiente urbano ou habitado”, destaca.

Um desses agricultores afirmou nunca havia visto cobras cascavéis na propriedade, porém, localizou várias no último ano. A primeira foi localizada pelo filho adolescente, perto de um açude de peixes. Dias depois, outra cascavel grande foi encontrada dentro da plataforma de uma colheitadeira, no barracão onde a máquina fica guardada. Semanas depois, uma terceira apareceu à noite, na varanda da casa. “Saí para ir ao banheiro e quando abri a porta escutei um barulho. Primeiro fiquei sem entender o que era. Depois percebi a cascavel batendo o guizo”, relatou.

Nos últimos dias, o mesmo agricultor encontrou mais uma cascavel, ainda filhote, com cerca de 20 centímetros. “Onde tem um filhote com certeza tem mais e tem os pais deles também”, disse. Segundo ele, um vizinho também encontrou duas cascavéis recentemente.

Outra agricultora relatou ter encontrado seis cascavéis nos últimos cinco anos. A primeira apareceu na época da pandemia de covid-19. Depois, houve um período sem novos registros, mas, no último ano, foram cinco ocorrências. “Uma delas, na estrebaria, quase me pegou. Fui abrir a porta e ouvi um barulho estranho, parecia água esguichando. Estava escuro e fiquei iluminando com celular, quando olhei para o chão eu estava parada ao lado dela”.

Registros estão mais frequentes, no campo e na cidade

No interior de Marechal Cândido Rondon, moradores apontam regiões como a Linha Arara com maior incidência de aparições. Há relatos de cobras encontradas em lavouras, estrebarias, varandas, barracões e até próximas às residências durante a noite. Agricultores também relatam a presença de serpentes em locais como açudes e dentro de colheitadeiras, o que aumenta o risco durante o trabalho no campo.

Na área urbana, os registros também surpreendem. Já houve casos de cascavéis encontradas em regiões centrais da cidade, inclusive em áreas comerciais. Em municípios vizinhos, como Terra Roxa, há poucos dias uma serpente foi localizada dentro de uma máquina de lavar roupas, evidenciando o avanço desses animais para dentro dos espaços domésticos.

Ela também encontrou uma cascavel na varanda da casa, dentro de um vaso de flores. Outras foram localizadas atropeladas na estrada, mortas, possivelmente por cães e debaixo de pilhas de madeiras.

Segundo registros da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa), somente no ano passado foram registrados em todo o estado 863 ataques de cobras, estima-se que cerca de 20% deles, tenham sido na região oeste.



Uma cascavel foi encontrada na plataforma de uma colheitadeira

Fatores ambientais explicam o fenômeno

De acordo com o Instituto Água e Terra, o aumento no número de avistamentos está ligado a uma combinação de fatores ambientais. O calor é um dos principais, já que temperaturas elevadas aumentam a atividade das serpentes, tornando-as mais propensas a sair de seus esconderijos.

A expansão das áreas urbanas e agrícolas também contribui diretamente para esse cenário. Com a redução do habitat natural, esses animais acabam buscando novos espaços, muitas vezes ocupando áreas habitadas. Além disso, o ambiente rural oferece condições favoráveis, como abrigo, umidade e alimento, principalmente pela presença de roedores.

Outro fator relevante seria o desequilíbrio ambiental, causado por desmatamento, queimadas e redução de predadores naturais. “Esse conjunto



Cascavel em lavoura de milho

Período de reprodução também influencia comportamento

O ciclo reprodutivo das cobras também tem influência direta nesse aumento de aparições. Em geral, muitas espécies, incluindo a cascavel, apresentam maior atividade entre a primavera e o verão, períodos mais quentes do ano. “Acabamos de sair do verão e em muitas regiões do estado as temperaturas ainda estão elevadas. Isso influencia tanto para os humanos quanto para os animais”, lembra o meteorologista Eduardo José Campos.

Durante essa fase, os animais se deslocam mais em busca de parceiros para reprodução e também de locais adequados para abrigo.

Além disso, após o nascimento dos filhotes, há uma maior dispersão desses animais pelo ambiente. Isso aumenta a chance de encontros com humanos, já que tanto adultos quanto filhotes passam a ocupar novos territórios. Esse comportamento, somado às condições ambientais favoráveis, contribui para que as cobras apareçam com mais frequência em áreas urbanas e rurais. “E a indicação é, sempre acionar os órgãos de fiscalização e controle para fazer a captura. Muitos desses animais são capazes de matar seres humanos e animais domésticos”, completa o biólogo.



Há poucos dias o registro de uma cascavel diante de uma loja, na área comercial de Marechal

Outros riscos e como adotar medidas de prevenção

Apesar do aumento dos registros, especialistas reforçam que as cobras não atacam sem motivo e agem, na maioria das vezes, de forma defensiva. Ainda assim, a presença desses animais exige atenção, especialmente de trabalhadores rurais. O uso de equipamentos de proteção, como botas e perneiras, é essencial para reduzir o risco de acidentes.

Medidas simples também ajudam na prevenção, como manter terrenos limpos, evitar acúmulo de entulhos,

de mudanças favorece a dispersão das serpentes e explica por que o fenômeno não ocorre apenas no Paraná, mas também em diversas regiões do Brasil”, lembra o biólogo. Importante destacar que não se trata apenas de cascavéis, mas de diferentes espécies que passam a circular com mais frequência nesses ambientes.

Outro ponto importante é a busca por alimento e condições adequadas de temperatura. Como os répteis dependem do ambiente para regular o corpo, períodos mais frios ou variações climáticas fazem com que procurem locais aquecidos, como áreas urbanizadas. “Esse fenômeno pode ser visto como resultado de um desequilíbrio ambiental somado às condições oferecidas pelas cidades, mas eu não o chamaria de anormal. Aliás, tende a ficar ainda mais frequente”, reforça.

lenha e lixo, além de controlar a presença de roedores, que servem de alimento para as serpentes. Essas ações reduzem significativamente a chance de esses animais se aproximarem de residências.

“Ao se deparar com uma cobra, a orientação é manter distância e não tentar capturar ou matar o animal. O mais indicado é acionar o Corpo de Bombeiros ou órgãos ambientais, que possuem treinamento adequado para realizar o resgate com segurança”,

completa.

Embora o aumento das aparições cause preocupação, especialistas lembram que as serpentes desempenham papel importante no equilíbrio ecológico, especialmente no controle de pragas.

Por isso, lembram eles, a informação e a prevenção continuam sendo as principais aliadas para garantir a segurança da população e uma convivência mais equilibrada com a fauna silvestre.



Cobra grande encontrada na varanda de uma casa no interior de Marechal



JUBILEU DE OURO

1976-2026

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
RUA SALGADO FILHO, 3354, CANCELLI

Novena

Dia 04 ao dia 13

Quermesse

7 a 9 de Maio

Lit Churrasco

10 de Maio (para retirar)

Pão de Nossa Senhora

13 de Maio

KIA Sorento

A lenda está de volta e quer
reconquistar seu lugar
na sua garagem



45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

KIA
Movement that inspires

Carelli

Calçadas padronizadas

Começou a tramitar na Câmara de Marechal Cândido Rondon o projeto de lei complementar do vereador Rafael Heinrich (foto) que propõe novo padrão para construção de calçadas no município. A proposta prevê divisão do passeio público em três faixas: serviço, circulação de pedestres e acesso aos imóveis. A faixa livre deverá ter, no mínimo, 1,50 metro, podendo chegar a 3 metros em vias de maior movimento. O texto também estabelece regras para piso tátil, rebaixamento de guias, plantio de árvores em novos imóveis e conservação das calçadas pelos proprietários. Em caso de descumprimento, haverá notificação, prazo de 120 dias úteis para regularização e possibilidade de multa. O projeto está sob análise da Procuradoria Jurídica e da Comissão de Justiça e Redação.



Conferência em Toledo

O município de Toledo sediará, no dia 15 de maio, a 1ª Conferência Nacional de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Etapa Livre. O evento será realizado no Auditório Acary Oliveira, das 7h30 às 12h e das 13h30 às 18h, com participação gratuita e aberta à comunidade. Promovida pelo Núcleo ODS Toledo, com apoio da prefeitura e participação de diversas secretarias municipais, a iniciativa busca promover o diálogo e a construção coletiva de propostas voltadas ao desenvolvimento sustentável, alinhadas à Agenda 2030. As inscrições podem ser feitas por meio de formulário online.

Projeto em Marechal

Com foco no fortalecimento da inovação e do empreendedorismo, o município de Marechal Cândido Rondon inaugurou o Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI). A iniciativa é resultado da parceria entre Itaipu Parquetec, Instituto Sismet e a prefeitura municipal, com o objetivo de conectar empresas, universidades e novos negócios. Durante o lançamento, o diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, Enio Verri, destacou o impacto da iniciativa: "Um centro como esse irradia oportunidades e cria um efeito em cadeia que fortalece toda a região Oeste do Paraná". O espaço contará com coworking, salas de reunião e eventos, além de ações como edital de pré-incubação voltado a universitários da região.



Justiça no Bairro

Foz do Iguaçu recebe até amanhã (09) o programa Justiça no Bairro/Sesc Cidadão, com atendimentos gratuitos das 9h às 17h no Sesc da cidade. A ação inclui emissão de RG, atendimentos jurídicos, serviços de saúde, assistência social e orientações ao público. O evento reúne Prefeitura de Foz, Tribunal de Justiça do Paraná, Sesc, Senac e outros parceiros institucionais.

ExpoRios 2026

Entre Rios do Oeste já começou a organizar a ExpoRios 2026, marcada para os dias 12, 13 e 14 de junho. A primeira reunião de alinhamento foi realizada na segunda-feira (4), com a participação da Administração Municipal e representantes das 27 entidades credenciadas. A secretária de Indústria e Comércio e presidente da CCO, Sirlei Pontarolo, apresentou o cronograma prévio da festa. A programação terá shows gratuitos, rodeio em arena coberta e parque de diversões sem cobrança para moradores e visitantes. O prefeito Jair Bokorni e o vice-prefeito Robson de Oliveira Lermen acompanham a preparação do evento, que também terá regras para atuação das entidades participantes.

Reforço na Frota

O município de Pato Bragado recebeu uma escavadeira hidráulica destinada à Secretaria de Obras, Viação e Urbanismo. O equipamento foi viabilizado pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, por meio do programa Estradas Rurais Integradas aos Princípios e Sistemas Conservacionistas – Estradas da Integração. Além da nova máquina, o município já foi contemplado com outra escavadeira, uma retroescavadeira e três caminhões caçamba, com a previsão de entrega de mais um veículo. Os investimentos totalizam R\$ 4,4 milhões, incluindo contrapartida municipal de R\$ 716,5 mil. O equipamento passa a integrar a frota utilizada nos serviços de infraestrutura, especialmente na área rural.

Apoio à piscicultura

Pescadores da Colônia São Francisco, em Entre Rios do Oeste, receberam 12 tanques-rede em aço inox para fortalecer a produção e diversificar a renda. Os equipamentos, com 3x3 metros, foram viabilizados pelo programa Itaipu Mais que Energia, com investimento de R\$ 67,8 mil. A estrutura permite maior controle da criação de peixes em águas abertas e amplia a capacidade produtiva da categoria. A entrega faz parte de um conjunto de ações que já contemplou a associação com embarcações, motores de popa, carretas e coletes salva-vidas. A iniciativa envolve parceria entre Itaipu Binacional, prefeitura, Caixa Econômica e Governo Federal.

CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

Terrenos a partir
de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



**Alceu
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

Bandido Mister X pode ser nome de rua

Uma história só de heróis e pioneiros virtuosos seria encantadora se não houvesse criminosos homenageados até em vias públicas

Contar a história ignorando que alguns heróis e pioneiros glorificados cometeram crimes é desmoralizante para os historiadores, mesmo sob a justificativa de não passar para as novas gerações a ideia terrível de que o crime compensa. O grilo de terras, por exemplo.

O jurista baiano Rui Barbosa, advogado do Estado do Paraná, afirmou que “de atos ilegais não podem emanar consequências legais”, mas a vassoura do tempo gerou o apagamento dos pioneiros assassinados ou expulsos da terra e a glorificação em ruas, praças e prédios públicos de figuras que não resistiriam a um exame detalhado de suas verdadeiras histórias.

O termo “grilagem” vem de uma prática antiga de se colocar grilos (insetos) em uma caixa fechada com falsos documentos de registros de terras. Após algumas semanas, os grilos conferiam um aspecto amarelado ao documento, dando-lhe a falsa impressão de serem mais antigos do que eram.

Em geral não se fala em um grileiro, mas em grileiros, no plural, sem especificar nomes, mas em seu novo livro (Estudos Históricos do Norte ao Extremo Oeste do Paraná: Fronteira, grilagem e resistência na dinâmica da colonização e no retorno dos excluídos [FAG]) os historiadores Maurílio Rompato e Leandro de Araújo Crestani oferecem aos leitores vários nomes dos jagunços e outros criminosos.

O caso do café

Uma raridade em obras relativas à história do turbulento interior do Paraná, o livro expõe com clareza que as ações violentas cometidas nos anos de formação das regiões Norte, Noroeste e Oeste – o Sudoeste tem sua própria história para reforçar esse ponto – interromperam processos em andamento, fazendo alguns voltar à estaca zero e outros sofrer retardamento.

O livro é uma coletânea de ensaios reunidos pelos autores. Em artigo sobre o contrabando de café na fronteira Brasil-Paraguai nas décadas de 1950 e 1960, Rompato faz a resenha das complicações criadas na época pela erradicação dos cafezais paranaenses e outras medidas do governo.

Nesse contexto surgem criminosos internacionais com organização (e até participação) militar, unindo informação, estrutura e sigilo para vencer as máquinas de investigação dos governos na região. Mesmo aprimoradas na prioridade da ditadura de combater o comunismo, a máquina repressiva estava sempre um passo atrás do crime organizado.

Como em grandes operações de guerra, também não poderiam faltar os codinomes. É assim que aparece na história o enigmático “Mister X”, referência feita pelo jornalista paraguaio Vicente Amayo em reportagens do jornal Diário do Paraná.

“O funcionamento dessas redes evidencia a interdependência entre práticas legais e ilegais, uma vez que o café contrabandeado, em muitos casos, retornava posteriormente ao Brasil já beneficiado, adquirindo valor agregado e sendo reinserido nos circuitos formais de comercialização”, explica Rompato.

Apelidos e codinomes

Por esse conjunto de fatores, evidencia-se “um fenômeno histórico que articulou crise agrária, fronteira, poder, violência e memória”. Por sua vez, Amayo vê que os “métodos rudimentares de atravessar fronteiras com pequena

quantidade de mercadorias” evoluíram com o beneplácito oficial para a industrialização do processo, “organizando-o a ponto de usarem aviões, caminhões, barcos e armazéns de estocagem” (Diário do Paraná, 16/10/1959).

O rol de nomes começa pelo contrabandista Jonas Rachid Murad e seu sócio Miguel Schaio: “Estes elementos viajam por todo o Paraguai, circulando livremente e mantendo estreito contacto em Assunción com personalidade de destaque do governo”. Já o norte-americano Roy Robinson e outros compatriotas “encontraram no Paraguai o seu habitat praticando à larga o contrabando aéreo com seus aviões”.

Rompato observa que a figura do “Mister X” nas reportagens de Vicente Amayo não se refere a um só personagem: “Enquanto diversos contrabandistas são nomeados explicitamente, o Mister X representa agentes situados em níveis mais altos do Estado, apontados pelo próprio jornalista como articuladores do contrabando a partir das esferas governamentais”.

Na parte brasileira, quadrilhas especializadas se formaram para levar café ao Paraguai e trazer de lá cigarros, bebidas, perfumes e uísque, destacando-se a figura do veterano líder Zé Cigano, cuja sofisticação incluía o monomotor Beechcraft Bonanza A 36, que pousava em uma pista clandestina no Mato Grosso.

Nadando sem perna

Morador de uma das ilhas do Rio Paraná, em



Estátua do escultor Banksy em Londres denuncia os criminosos que mascaram suas atividades ilícitas se ocultando por trás do patriotismo ostensivo

Porto Rico, o nome “Zé Cigano” parece tão codinome quanto os de seus mais famosos associados, casos dos jagunços Valdir Preto e Chico Pirata, do qual se contam histórias fantásticas, como tentar a travessia do Rio Paraná a nado para fugir de uma patrulha militar, mesmo não tendo uma das pernas.

Capturado, nem por ser deficiente físico ele escapou à tortura mais praticada na época – a da tampa da lata de azeitonas. Iguaria muito apreciada, elas vinham em grandes latas que tinham as tampas cortadas para ser postas sob os pés dos torturados.

Além das dores lancinantes que sofriam por baixo, eram golpeados nos rins. Por não deixar marcas visíveis, essas eram as principais formas de tortura praticadas com a intenção dos torturadores de evitar que fossem documentadas pelos advogados dos presos.

Além de eventuais apelidos, poucos grileiros e jagunços chegaram a ser mencionados por seus nomes reais nos registros históricos, apesar da amplitude dos esquemas praticados. Relatório da Interventoria Federal do Paraná do período de 1932 a 1944 “relaciona 20 grandes grilos de

terra no Paraná, perfazendo uma área total de 2.434.567 alqueires, quase 20% de todo o território do Estado” (Valdir Izidoro da Silveira, Os Comunistas e a Reforma Agrária no Paraná).

Quem grilou: empresa ou Estado?

Um dos raros casos em que a mecânica da grilagem foi historiada, com nomes e detalhes, é o Grilo Santa Cruz, em obras que explicam bem o que acontecia na região e no Estado nas brechas entre os conflitos entre o Estado e a União.

Ironicamente, um raro caso em que o termo “grileiro” apareceu no singular foi o de uma empresa documentada ela própria como grileira, ou seja, como responsável pela apropriação indevida de terras no Oeste paranaense – a Sociedade Colonizadora União D'Oeste Ltda.

A empresa acusava o Estado de não ter documentação de qualquer natureza referente à “Fazenda Santa Cruz” ao promover ação de anulação e cancelamento dos títulos de propriedade da colonizadora. Para ela, o único grileiro neste caso era exatamente o Estado do Paraná.

Como o Estado atribuía a essa empresa ter em seu corpo “grileiros”, “aventureiros” e “surrupiadores do patrimônio do Estado”, ao se defender ela acusou os documentos apresentados na “Ação Ordinária de Anulação de Escrituras e Cancelamento de Transcrições” como “falsos”, “fabricados” por funcionários do Governo do Estado.

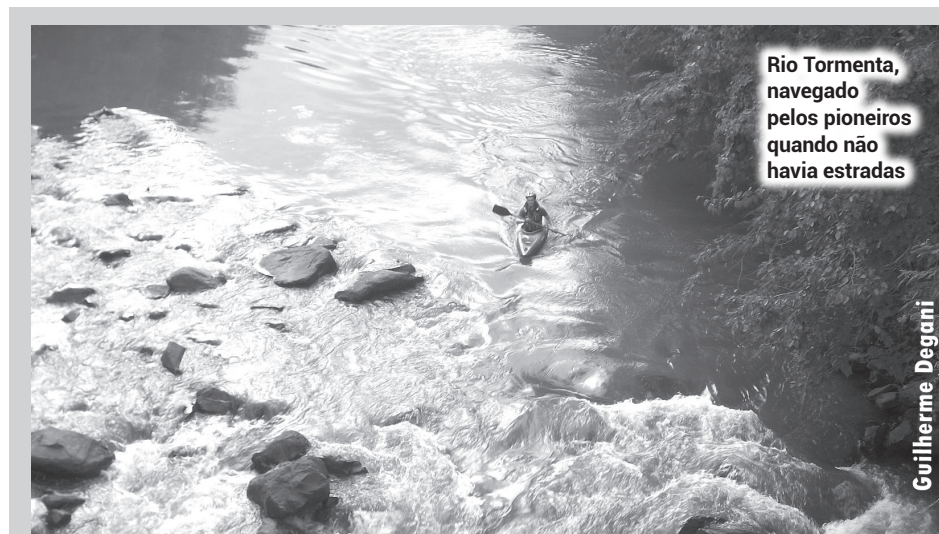
A luta na Justiça entre a empresa e o Estado permitiu uma ampla visão do que aconteceu com o Grilo Santa Cruz e o grau de sofisticação das tramadas, que envolviam manobras cartoriais feitas para legalizar as operações, que teriam dado certo se a Revolução de 1930 não virasse a mesa.

Emboscado e preso

As colonizadoras que acobertavam grilos de terras jogavam pesado contra os advogados dos posseiros esbulhados. Por sua ousadia no combate ao roubo de terras, o advogado Ezuel Portes (1922-1985) e seus familiares foram vítimas de ciladas e emboscadas feitas por pistoleiros contratados pelos grileiros de terras, culminando com um atentado à sua residência/escritório, no local onde hoje se encontra o Edifício Lince.

A ditadura civil-militar implantada pela força de um golpe contra a legalidade constitucional no 1º de abril de 1964 também veio trazer inúmeros dissabores para os advogados. Nessa época o advogado Portes ficou dez dias detido em Curitiba e morreu pobre, mas em geral os grileiros que ele combatia enriqueceram em liberdade.

Mesmo sendo grileiros de fato, os novos proprietários de terras conflitadas posavam de pacíficos pioneiros, compradores legítimos e heróis em sua comunidade, patrocinando escolas, fazendo doações para praças e prédios públicos, maquiando suas atividades por trás da bandeira nacional, como na estátua-denúncia do escultor Banksy. Mais de um século depois, a verdade se oculta por falta de provas.



Rio Tormenta, navegado pelos pioneiros quando não havia estradas

Guilherme Degani

A primeira família: O Oeste todo argentino

A região “era praticamente um domínio de poderosas empresas argentinas que exploravam a industrialização da erva-mate e a extração de madeiras, com serviços bem-organizados em termos de pessoal operário e transportes de seus produtos até as barrancas e portos do Rio Paraná. Só falavam em idioma castelhano e guarani” (Sandálio dos Santos, Memórias).

Santos prossegue: “A autoridade emanava de suas próprias administrações e com seus regimes particulares. Causava espécie encontrar pelos picadões um major-domo*, elemento esse encarregado da administração em montaria bem ajazada e seguido de seu estado-maior, capatazes, fâmulos etc”.

Próximo de Catanduvas, entre os rios Tormenta e Tormentinha, havia a fazenda de Augusto Gomes de Oliveira, que requereu do Estado uma grande área de terras e se propunha a explorar os ramos de agropecuária e extração de erva-mate.

De Catanduvas, segundo o relato de Sandálio dos Santos, a estrada atravessava a nova Fazenda Gomes e chegava a Rio do Salto após transpor o Rio Tormenta, já em território da empresa Domingos Barthe (nos anos 1950 fazenda da Industrial Madeireira do Paraná Ltda), aproveitando partes de uma antiga picada tropeira.

*Major-domo: do Latim medieval mājor domūs. Administrador, chefe de pessoal. Origem também da palavra mordomo.

VARIEDADES

HUMOR

O cara foi fazer entrevista de emprego

- Quais são seus pontos fortes?
- Sou muito persistente!
- E seus pontos fracos?
- Minha memória é péssima.
- Desde quando?
- Desde quando o quê?

A mãe pergunta pro filho

- Filho, você limpou o quarto?
- Limpei!
- Então por que tá tudo bagunçado?
- É que eu limpei... mas não arrumei.

O professor pergunta

- Joãozinho, me diga um animal que começa com "G".
- Girafa!
- Muito bem! Agora um com "Z".
- Zebra!
- Ótimo! E um com "X"?
- X...uxa?
- Isso não é animal!
- Depende do fã...

O cara chegou no médico e disse

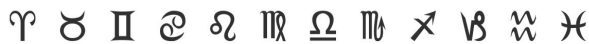
- Doutor, tenho mania de achar que sou um cachorro.
- O médico:
- Desde quando isso?
- Desde filhote.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Lucas R. P. Souza, profissional de publicidade, marketing e vendas, é leitor do Preto no Branco

HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4)

A semana pede mais reflexão antes de qualquer ação. O contexto atual pode intensificar a sensação de urgência, inquietação e ansiedade, o que exige maior cautela nas decisões. Em vez de agir de forma impulsiva, é recomendável estabelecer objetivos claros e estruturar melhor os próximos passos. Momentos de recolhimento e autocuidado podem ser especialmente úteis, assim como conversas com pessoas de confiança. Revise conquistas e trajetórias já percorridas.

Touro (21/4 a 20/5)

O início de um novo ciclo favorece novos projetos, mas a semana exige segurança e critério nas decisões. Há risco de agir de forma precipitada, especialmente sob influência de pressões externas ou expectativas de terceiros. No campo profissional, há possibilidade de maior visibilidade e reconhecimento, o que torna essencial agir com estratégia. Definir objetivos com precisão contribui para escolhas mais consistentes e alinhadas com os resultados desejados.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

O período apresenta oportunidades, encontros e experiências enriquecedoras, favorecendo a expansão de interesses. Ainda assim, é importante respeitar seu próprio ritmo, especialmente diante de eventuais pressões externas. Alternar momentos de interação com pausas para reflexão contribui para maior equilíbrio. O recolhimento, quando necessário, ajuda a organizar ideias e fortalecer o direcionamento de projetos, tornando o processo criativo mais consistente.

Câncer (21/6 a 21/7)

A semana pode trazer desafios no ambiente profissional, exigindo maior discernimento ao lidar com cobranças e expectativas. Sempre que possível, preservar seu espaço emocional será essencial. Momentos de recolhimento tendem a ser mais produtivos do que interações por obrigação. O período também favorece a revisão de hábitos e padrões, incentivando escolhas mais equilibradas e saudáveis. Em caso de dúvida, a prudência tende a ser a melhor estratégia.

Leão (22/7 a 22/8)

O trabalho exige maior constância, organização e presença. Há possibilidade de reconhecimento e avanços, desde que haja alinhamento com equipes e lideranças. Conversas objetivas e bem conduzidas favorecem esse processo. No campo pessoal, relações pedem mais troca e envolvimento, com abertura para diálogos sobre sentimentos e objetivos. A semana também pode trazer reencontros e novos contatos relevantes, ampliando conexões tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

Virgem (23/8 a 22/9)

O período favorece o planejamento de médio e longo prazo, especialmente em relação a estudos, viagens e novos projetos. Apesar do cenário geral mais exigente, há espaço para iniciativas que contribuam para crescimento pessoal e profissional. Organizar a rotina e cuidar do bem-estar são atitudes que fortalecem esse processo. A atenção ao autoconhecimento e à qualidade de vida contribui para decisões mais estruturadas e alinhadas com seus objetivos.

Libra (23/9 a 22/10)

A semana pede equilíbrio entre responsabilidades e momentos de pausa. Atividades que proporcionem prazer e bem-estar devem ser consideradas parte importante da rotina. Relações afetivas podem ser fortalecer, mas também há risco de conflitos em vínculos já fragilizados, especialmente se questões antigas vierem à tona. O período favorece trocas, viagens, estudos e atividades culturais, contribuindo para ampliar perspectivas e fortalecer conexões significativas.

Escorpião (23/10 a 21/11)

As relações ganham destaque e pedem maior dedicação. Conversas mais profundas, tanto no trabalho quanto na vida pessoal, tendem a ser necessárias para alinhar expectativas e fortalecer vínculos. Expressar sentimentos e necessidades de forma consciente contribui para relações mais consistentes. O período também favorece maior atenção à rotina doméstica e à convivência familiar, além de incentivar momentos de lazer e cuidado com interesses pessoais.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Interações e diálogos podem trazer ideias relevantes e abrir novas possibilidades. O momento favorece conexões, negociações e aprendizado, sendo positivo para compartilhar projetos e desenvolver contatos. Ainda assim, é fundamental evitar precipitação, especialmente diante da ansiedade por resultados. Organizar prioridades permite equilibrar responsabilidades e interesses pessoais, tornando possível avançar com consistência sem comprometer prazos ou compromissos.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

A semana direciona o foco para questões práticas, como trabalho, finanças e organização geral. Revisar processos, estruturar melhor rotinas e cuidar de detalhes operacionais contribui para maior eficiência. É um período adequado para reavaliar gastos, planejar investimentos e organizar documentos ou pendências. Caso surjam múltiplas demandas, reorganizar a agenda e compartilhar responsabilidades pode evitar sobrecarga, favorecendo uma rotina mais equilibrada e produtiva.

Aquário (21/01 a 19/2)

O período tende a favorecer o bem-estar e trazer experiências positivas, especialmente no campo afetivo. Relações podem evoluir, seja pelo aprofundamento de vínculos existentes ou por novos encontros. Ao mesmo tempo, é importante conduzir conversas com atenção, evitando posicionamentos excessivamente diretos que possam gerar desconfortos. No trabalho, alinhamentos são necessários para garantir cooperação e bons resultados. Equilibre razão e sensibilidade.

Peixes (20/02 a 20/3)

A semana favorece inspiração, reflexões e trocas significativas, contribuindo para processos criativos e decisões mais alinhadas com seus objetivos. Momentos de recolhimento e atenção às emoções ajudam a organizar pensamentos e prioridades. Questões financeiras exigem cautela, evitando decisões impulsivas ou gastos desnecessários. Atividades no ambiente doméstico e convivência familiar tendem a trazer maior estabilidade, sendo importante valorizar esses espaços ao longo dos dias.

DIAS 7 e 8

west CINE

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	DIABO VESTE PRADA 2	15:00	02:00	DUB	2D
	DIABO VESTE PRADA 2	18:30	02:00	DUB	2D
	DIABO VESTE PRADA 2	21:10	02:00	DUB	2D
SALA 2	ZICO	14:10	01:47	DUB	2D
	MORTAL KOMBAT 2	16:35	01:56	DUB	2D
	DIABO VESTE PRADA 2	19:05	02:00	DUB	2D
	MORTAL KOMBAT 2	21:40	01:56	DUB	2D
SALA 3	AS OVELHAS DETETIVES	14:00	01:49	DUB	2D
	AS OVELHAS DETETIVES	16:25	01:49	DUB	2D
	MICHAEL	18:45	02:08	DUB	2D
	MICHAEL	21:30	02:08	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Atração turística de Punta Cana	Atitude criticada no Marxismo	Diz-se de quem está de bem com a vida	(?) emocional, arma da mãe possessiva	Sistema ortodoxo de filosofia da Índia	Síndrome de (?), condição genética	Sufixo de "centena"	Caipira (tem. bras.)	(?) Maravilha, atriz falecida em 2016	Estrondo, em inglês	Empregou habitualmente	Assembleia presidida por Satã, segundo a superstição medieval
Apresenta o talk show "Lady Night"	Filho, em inglês Catedral projetada por Gaudi, cartão-postal de Barcelona	"(?) Olhar", sucesso dos Paralamas	Supostos artefatos belicosos que motivaram a invasão do Iraque pelos EUA (2003)	Alcastrão, em inglês Noel Nutels, sanitarista	Multiplico por 2	Órgão da ONU que fomenta a cultura	Partícula semelhante ao elétron	Fruto do Cerrado brasileiro	Composição aditiva A Raimha da Noite	O ritmo da Jovem Guarda	Orquestra brasileira Americana (símbolo)
O caseiro combate a desidratação	Formato de alguns retratos	Cervicário da região ártica (pl.)	Produto como o epóxi	Dispositivo para atrair vagões	Órgão da ONU que fomenta a cultura	Fruto do Cerrado brasileiro	Composição aditiva A Raimha da Noite	Município do polo Costa Branca (RN)	Seriado de TV sobre ciência forense		

BANCO 3/dim - som - lat. 4/muon - sáb. 5/macau. 7/vedanta 35

Solução

B	S	O	V	G	V	S					
N	V	C	W	N	O	S	N				
C	S	I	T	E	H	E	I				
S	I	E	T	E	N	I	D				
V	G	N	I	I	F	W	I				
N	O	N	W	E	K	E	T				
E	T	R	W	R	I	E	O				
H	O	T	E	N	M	O	V	I	E		
I	V	A	V	N	S	I	N	V			
O	Y	B	O	D	N	M	O	O			
O	S	V	I	N	V	O	E	A			
S	V	U	R	I	V	R					
W	E	V	I	N	V	H	C				
L	V	R	I	S	V	O	I	T			
						S	I				

Internet móvel 5G



Portabilidade gratuita

Suporte local

WhatsApp ilimitado*

Ligações ilimitadas

Planos com até 45GB

Disponível:  eSim  Chip5G



 **dipelnet**
moderna como o seu mundo

Entre em contato agora mesmo:



(45) 3220-2700

    dipelnet.com.br

Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Roberto Maehler relembra carreira vitoriosa

Campeão pan-americano e ex-atleta de Cascavel destaca projeto que transforma vidas no Rio de Janeiro

O cascavelense Roberto Maehler participou do podcast De Olho no Esporte e relembrou a trajetória marcada por títulos internacionais, superação e o desejo de retribuir ao esporte tudo o que conquistou ao longo da carreira. Campeão pan-americano no Rio de Janeiro em 2007, bronze em Guadalajara 2011 e prata em Toronto 2015, integrou a equipe brasileira de K4 1000 nas Olimpíadas de 2016, foi campeão mundial de maratona em 2021 e vice-campeão mundial de Life Saving, modalidade ligada à Marinha do Brasil. Atualmente, divide o tempo entre projetos sociais, gestão esportiva e incentivo a novos atletas.



Roberto Maehler nas competições

Roberto contou que começou na canoagem por acaso, em 1999, quando ainda morava em Cascavel. “Fui ao lago para me refrescar e acabei conhecendo a canoagem através de um projeto social”, lembrou. A evolução foi rápida. Em 2000, tornou-se campeão brasileiro. No ano seguinte, venceu o Sul-Americano e participou do Mundial Júnior, no Japão. Segundo ele, o apoio da comunidade cascavelense foi



Entrevista ao podcast De Olho no Esporte

decisivo. “Cascavel se mobilizou para me ajudar a ir para esse campeonato mundial.” Nas visitas que faz a Cascavel periodicamente, Maehler afirma sentir o carinho da população e acredita que se tornou referência para novas gerações da canoagem local. “Esse reconhecimento em Cascavel me enche de orgulho.”

Estabilidade para competir

Para seguir competindo em alto nível, ele precisou buscar estabilidade financeira. Primeiro, ingressou no Corpo de Bombeiros do Paraná. Depois, em 2019, passou em concurso da Marinha do Brasil e mudou-se para o Rio de Janeiro. “Passei no concurso para continuar tendo condições de remar.” Na capital fluminense, também passou a competir no Life Saving, conquistando vice-campeonato mundial. Hoje, Roberto concentra esforços no Instituto Roberto Maehler, criado para atender crianças e adolescentes por meio da canoagem, em parceria com a Marinha do Brasil, na zona norte do Rio. “Já passamos de

150 crianças e temos cerca de 40 regulares. Estamos impactando vidas e famílias.” O projeto também já revela talentos esportivos. “Desses 40, sete treinam todos os dias e já temos campeão nacional.”

Maehler também integra a Comissão de Atletas do Comitê Olímpico do Brasil (COB), participando de assembleias e decisões importantes para o esporte nacional. Segundo ele, o Brasil precisa investir mais em projetos de base e gestão esportiva. O principal objetivo agora é fortalecer o instituto e ampliar as ações pelo país. “A canoagem mudou minha vida e através dela posso transformar vidas também.” Mesmo focado no lado social, Roberto garante que segue treinando e não descarta voltar ao alto rendimento. “Se surgir uma equipe, se tiver um técnico, estou pronto para concorrer a uma vaga olímpica.”

Entre conquistas históricas e novos desafios, Roberto Maehler segue mostrando que sua maior medalha pode estar fora da água: usar o esporte para mudar destinos.



Cascavel mira G-2 da Série D

O Cascavel volta a campo neste domingo (10), para um confronto direto diante do Joinville pela Série D. A Serpente conquistou importante empate em 1 a 1 fora de casa contra o próprio adversário na última rodada. Com o resultado ocupa a terceira colocação do Grupo A15, apenas três atrás do líder Joinville, que tem 11. Em cinco partidas disputadas, o Cascavel registra duas vitórias, dois empates e uma derrota, com 4 gols marcados e apenas 2 sofridos. Para o duelo, o técnico César Bueno terá desfalques do meia Robinho e o zagueiro Geovane que cumprem suspensão automática.

No DM seguem fora Flávio Ramos, Luizinho e Saci. Já o volante Peçanha pode voltar a ser relacionado. No histórico do confronto, Cascavel e Joinville se enfrentaram 3 vezes pela Série D. Em 2021, empataram em 3 a 3 no

Olimpico, e os catarinenses venceram em casa por 3 a 1. Neste ano, novo empate: 1 a 1, na Arena Joinville. O jogo será no Estádio Olímpico às 16h.

Cascavel pronto para confronto

ASSESSORIA

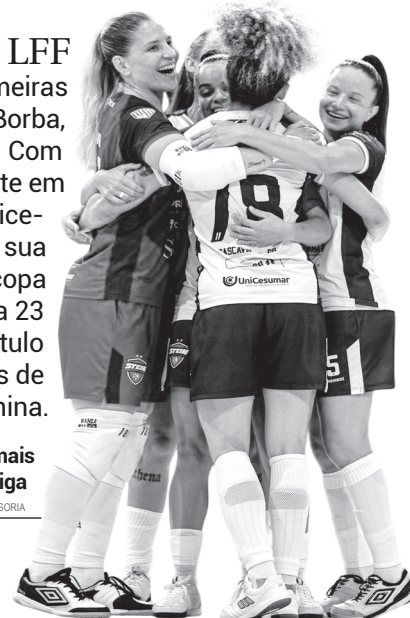


Stein embala na LFF

O Stein Futsal segue forte na briga pelas primeiras posições da LFF, após a vitória sobre o Telêmaco Borba, mantendo a invencibilidade na temporada nacional. Com o resultado, o Stein soma três vitórias e um empate em quatro partidas, campanha que coloca a equipe na vice-liderança da LFF. Após vitória o Stein Futsal volta sua atenção e dedicação para a preparação da Supercopa de Futsal Feminina, que será disputada dos dias 19 a 23 de maio, em Brasília (DF). A competição valerá o título nacional e uma vaga na CONMEBOL Libertadores de Futsal Feminina.

Meninas comemoram mais uma vitória na Liga

ASSESSORIA



Cascavel aposta em Banana para reagir

O Cascavel Futsal anunciou um novo

comandante para a sequência da temporada 2026 e deposita no experiente João Carlos Barbosa, o Banana, a esperança de recuperação imediata nas principais competições. A estreia no comando da Serpente Tricolor será na próxima segunda-feira (11), às 20h30, no Ginásio da Neva, diante do Marreco Futsal, pela LNF. A troca no comando técnico ocorre em um momento de pressão por resultados. Na Liga o Cascavel ocupa apenas a 11ª colocação e ainda busca a primeira vitória no torneio. Já no Paranaense o time aparece na 8ª posição com 6 pontos. Agora, o desafio do treinador será recolocar o Cascavel no caminho das vitórias e reorganizar a equipe em duas frentes decisivas da temporada.



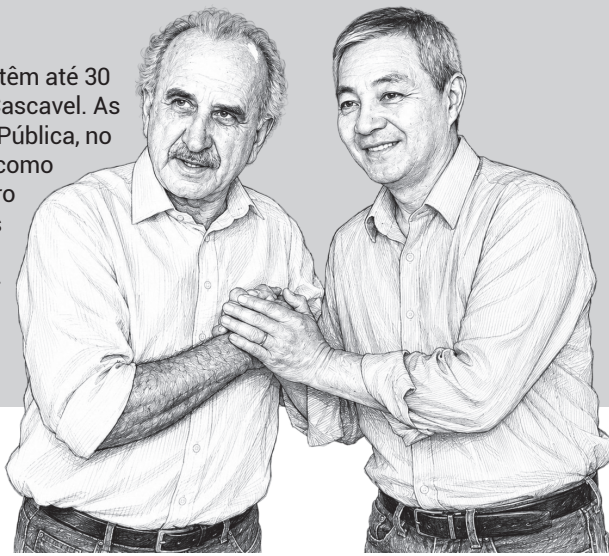
Novo técnico vai ter muito trabalho

ASSESSORIA

GIRO

Prazo Final

Proprietários de bicicletas furtadas ou roubadas têm até 30 de maio para retirar os veículos recuperados em Cascavel. As bikes estão na sede da Secretaria de Segurança Pública, no Centro, e a retirada exige comprovação de posse, como nota fiscal ou outros documentos. Desde setembro de 2025, 98 bicicletas foram recolhidas em ações da Guarda Municipal, sendo 30 já devolvidas. As demais aguardam identificação. Segundo o secretário Lee Abe, "o prazo de 60 dias se encerra em 30 de maio. Após isso, será feita nova publicação oficial para viabilizar a doação às entidades".



Em investigação

A Polícia Civil de Cascavel investiga o acidente que vitimou João Vitor Daves e Bruna Limberger no dia 1 de maio, na Avenida Tancredo Neves. Imagens de câmera de segurança mostram o carro deles e outro veículo em alta velocidade. Conforme a polícia, a princípio não há indicativo de racha. O motorista do outro carro se apresentou na quarta-feira (06) e prestou depoimento. Até agora 15 pessoas perderam a vida no trânsito de Cascavel.

Dois assaltos

Dois assaltos foram registrados em menos de quatro horas ontem (07) em Cascavel. No primeiro, um homem foi rendido por três criminosos em frente a sua casa, no bairro Pioneiros Catarinenses. Os bandidos fugiram em uma Fiorino levando joias, dinheiro e o celular. Momentos depois, um adolescente foi surpreendido em sua casa, no loteamento Positano, por um homem armado com uma faca. O bandido fugiu levando um celular e um aparelho de televisão.

Motorista preso

Já o motorista de 21 anos que teria perseguido um homem após uma briga de trânsito no bairro Floresta no dia 8 de abril foi preso preventivamente pelo GDE (Grupo de Diligências Especiais). A investigação já foi concluída e, após a análise de câmeras de segurança, testemunhas e depoimento da vítima, a polícia autuou ele por tentativa de homicídio. A vítima foi atropelada pelo carro, que invadiu e destruiu parcialmente um comércio em Cascavel.

Evento inédito à indústria

A Acic, em parceria com Sistema Fiep, Codesc, Sebrae e Prefeitura de Cascavel, realizará um evento inédito no dia 12 de maio no município. Uma programação especial vai comemorar o Mês da Indústria, resultado de projeto do vereador Hudson Moreschi recentemente aprovado pela Câmara de Vereadores. As atividades vão ser realizadas a partir das 18h30 do dia 12 de maio no Auditório Acic. O tema central da programação será Cenários, oportunidades e caminhos para o desenvolvimento industrial de Cascavel.

Cárcere privado

Uma mulher grávida de seis meses foi mantida em cárcere privado pelo pai do bebê na tarde de quarta-feira (06). De acordo com o tenente Leonardo Brandt, havia uma medida protetiva contra o homem, mas ela retirou e foi até a casa dele para conversar sobre a criança. "Ela ficou dentro da casa com o homem e, como ela não saía, a polícia foi acionada", disse o oficial. Ele foi detido por cárcere privado e, segundo Brandt, não houve agressões por parte do homem.



Casa da Mulher

O município de Cascavel recebeu autorização para a construção da Casa da Mulher Paranaense, que será implantada no Bairro Interlagos. A unidade será a 46ª no Estado e contará com recursos do Governo do Paraná, enquanto o município ficará responsável pela doação do terreno. O projeto será desenvolvido pelo Instituto de Planejamento de Cascavel, com previsão de publicação do edital de licitação em até 45 dias. A estrutura será voltada ao atendimento, qualificação e apoio às mulheres, ampliando os serviços já ofertados no município por meio da Secretaria da Mulher e Cidadania.

Flight Run

Termina nesta sexta-feira (8) o prazo para retirada dos kits da 1ª Cascavel Flight Run, corrida noturna que será realizada no Aeroporto Regional de Cascavel. A entrega acontece no auditório da Prefeitura, na Rua Paraná, nº 5000, das 8h às 17h, sem intervalo. O kit inclui camiseta e numeral com chip. Para retirar, é necessário apresentar documento com foto e doar 1 kg de ração, que será destinada ao Banco de Ração Municipal. A prova terá largada à meia-noite de sábado, com percursos de 5 km e 10 km, reunindo 1.500 participantes

Urnas e cofres solidários

A Acic mobiliza empresas do município a aderir a uma iniciativa solidária em apoio à União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer. A proposta consiste na instalação de urnas e cofres solidários em estabelecimentos comerciais com o objetivo de arrecadar doações espontâneas da comunidade. Os recursos serão integralmente destinados à manutenção dos atendimentos realizados pela instituição, referência no tratamento oncológico. As urnas disponibilizadas nos estabelecimentos têm uma função estratégica: receber notas fiscais sem identificação de CPF, que podem ser destinadas à Uopecan por meio do programa Nota Paraná.

Força-tarefa

Consumidores afetados por quedas e oscilações de energia em Cascavel terão atendimento exclusivo da Copel no Procon a partir de segunda-feira (11). O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 14h, durante todo o mês de maio, na sede do órgão. A ação integra uma força-tarefa articulada pela Prefeitura para agilizar registros e pedidos de ressarcimento por danos elétricos. Segundo a Copel, cerca de 30% dos domicílios urbanos foram impactados após danos em uma torre de transmissão. A concessionária informou que trabalha na substituição da estrutura e na normalização do sistema.



João Gustavo Bersch
Advogado eleitoralista

Assédio eleitoral e compliance: a nova agenda jurídica das empresas no ano eleitoral

A legislação brasileira veda diversas condutas que atentam contra a dignidade do trabalhador no ambiente laboral. Nesse contexto, consolidou-se a figura do assédio no ambiente empresarial, que se desdobra em modalidades específicas, como o assédio moral, sexual e religioso, entre outras.

A doutrina e a jurisprudência trabalhista são firmes no sentido de que o empregado não pode ser compelido a aderir a convicções de natureza moral, religiosa, ideológica ou comportamental impostas pelo empregador, sendo-lhe assegurado o pleno exercício de sua liberdade individual.

É justamente nessa evolução interpretativa que surge, com maior densidade normativa e jurisprudencial, o chamado assédio eleitoral no ambiente de trabalho.

O assédio eleitoral caracteriza-se por qualquer conduta praticada no contexto da relação de trabalho que:

- pressione ou induza o empregado a votar ou deixar de votar em determinado candidato;
- vincule benefícios, promoções ou vantagens a posicionamentos político-eleitorais;
- utilize ameaças, explícitas ou veladas, relacionadas à manutenção do emprego;
- exponha, constranja ou discrimine o trabalhador em razão de sua convicção política.

Impulsionado pelo acirramento do debate político nas eleições recentes, especialmente nos pleitos de 2018 e 2022, o tema passou a ocupar posição de destaque na atuação da Justiça do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho, que intensificaram medidas de fiscalização e repressão a práticas abusivas no ambiente corporativo.

Casos de grande repercussão nacional evidenciaram a gravidade da matéria, resultando na aplicação de sanções significativas a empresas que, direta ou indiretamente, constrangeram seus colaboradores em razão de suas escolhas político-eleitorais.

Para as eleições de 2026, o cenário tende a ser ainda mais rigoroso do ponto de vista regulatório. Isso porque, diferentemente dos pleitos anteriores, há hoje um arcabouço normativo e jurisprudencial mais consolidado, conferindo maior previsibilidade quanto às consequências jurídicas dessas condutas.

Nesse contexto, impõe-se às empresas a adoção de medidas preventivas estruturadas. A promoção de treinamentos internos, especialmente voltados a gestores e lideranças, revela-se essencial para a conscientização acerca dos limites legais e dos riscos envolvidos.

Programas de compliance e políticas de governança corporativa assumem papel central, devendo contemplar diretrizes claras sobre neutralidade institucional, comportamento em período eleitoral e uso de canais de comunicação corporativos — inclusive em ambientes digitais, como grupos de mensagens entre colaboradores.

A empresa deve adotar postura de neutralidade político-institucional, assegurando que:

- não haja interferência na liberdade de voto dos empregados;
- o ambiente de trabalho não seja utilizado para fins de propaganda eleitoral;
- existam mecanismos efetivos de prevenção, apuração e resposta a eventuais denúncias.

As consequências jurídicas do descumprimento dessas diretrizes são amplas e podem alcançar múltiplas esferas: trabalhista, eleitoral, cível e até mesmo criminal, além de impactos reputacionais relevantes.

No plano normativo, destaca-se a disciplina estabelecida pela Resolução TSE nº 23.610, especialmente em seu artigo 19, que veda a realização de propaganda eleitoral em bens de uso comum, categoria na qual se insere o ambiente empresarial.

A evolução interpretativa dessa norma — reforçada por atualizações regulamentares e pela atuação institucional da Justiça Eleitoral — consolidou o entendimento de que o local de trabalho deve permanecer livre de práticas que possam comprometer a liberdade do voto, ou seja, àquelas tradicionais reuniões de candidatos dentro das empresas e a distribuição de santinho no ambiente de trabalho encontram-se absolutamente proibidas.

Além disso, o ordenamento jurídico passou a reconhecer, de forma explícita, o assédio eleitoral como prática ilícita, sujeita à responsabilização dos envolvidos, inclusive com repercussões no âmbito eleitoral.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível que as empresas revisem e aperfeiçoem seus instrumentos internos, tais como códigos de conduta, regimentos e políticas de integridade, incorporando diretrizes específicas para o período eleitoral.

A implementação de canais independentes e seguros de denúncia também se mostra medida estratégica, não apenas para a prevenção de irregularidades, mas para a demonstração efetiva de comprometimento institucional com a proteção da liberdade individual do voto.

Em síntese, mais do que uma obrigação legal, a prevenção ao assédio eleitoral representa um elemento essencial de maturidade organizacional, refletindo diretamente na cultura corporativa, na segurança jurídica das operações e na reputação da empresa perante o mercado e a sociedade.